

Uma antiquissima foto do porto de Vitória

Uma amostra ao ar livre: a visão urbana de Vitória

Com um enfoque didático, a mostra ora apresentada no calçadão ao lado do Teatro Carlos Gomes, foi feita pela seguinte equipe da Fundação Jones dos Santos Neves: Fotografia, Sagrillo, sob orientação da arquiteta Helena Gomes, do jornalista Fernando Sancho Tene e da bibliotecária Todeska. Essa amostragem da história urbana de Vitória é da maior importância, por dois motivos: em primeiro, a participação direta para o público, em segundo, pelo trabalho de qualidade apresentado.

A arquiteta Helena Gomes disserta assim sobre o trabalho apresentado:

"Esta exposição não é uma ideia nova, pelo menos para mim Pesquisei muito sobre o patrimônio histórico de Vitória. Estive fazendo um levantamento da cidade e esta mostra vem complementar meu trabalho. O objetivo é contar rapidamente o desenvolvimento da cidade nestes seus 427 anos de idade. Terá o caráter didático, visando dar uma informação histórica, isso-se pegando os principais aspectos conseguidos para dar uma visão do todo".

'As fotos expostas foram pesquisadas no arquivo público, no Museu de Jucaraquara (Solar Monjardim) e outras, conseguidas de um álbum do antigo fotógrafo Emídio Paes, que foram reproduzdas por Sagrillo". Nosso papo está care meado de paradas, visto que foi feita a reportagem enquanto era montada a exposição. Helena, depois de verificar se tudo está correndo bem, volta e continua suas explanações:

"O esquema da mostra é o seguinte: procura em primeiro momento retratar os primeiros 350 anos de fundação da cidade, que devido à pouca iconografia existente se constitui quase basicamente de textos. Posso acrescentar que seu desenvolvimento foi muito lento, devido às deficiências de avanços sócio-econômicos da antiga capitania. Pode-se dizer que Vitória, em fins do século passado, era uma cidade com características coloniais, com traçado relativamente pouco modificado desde sua fundação no século XVI. Predominava nessa época uma paisagem de casario de porta e janela, ruas tortuosas e estreitas e deficiências quase totais de serviços urbanos e de salubridade".

"Já no início deste século, com o desenvolvimento das colônias de Santa Leopoldina, Santa Maria, etc. começou a ser incentivada a atividade portuária para exportação e importação de produtos. Então, começaram a se processar as transformações urbanas significativas da capital (devido às condições do sítio exíguo, ela tendia a crescer sobre si mesma. Conquistar novas áreas urbanizáveis através de aterros se tornou uma característica que se verifica até os dias de hoje)".

Helena continua suas explanações:
"Vitória no Início do Século — uma
das partes da amostra. Bom!

Esta parte procura mostrar aspectos da vida urbana nessa primeira fase de transformação, onde a cidade conservava muito-de suas características anteriores". Aqui na mostra pode-se encontrar aspec-



Uma arquiteta interessada na história urbana de Vitória: Helena Gomes

tos fotográficos do Porto, da Rua do Comércio, o Teatro Melphomène, fotos de fábricas e fotos de cafés da época. A exposição enfoca modos de trabalho, de produção e de lazer. Helena Gomes é uma pessoa jovem e muito inteirada da vida antiga da cidade através de suas pesquisas".

"Fazem parte desse período a remodelação de edificações como o Palácio Anchieta, o Convento do Carmo, a Escola Modelo Maria Ortiz. O outro período importante destacado nesta mostra, quando aconteceram importantes transformações urbanas, é a década de 20. Foi quando foi destruído grande parte do casario existente, visando a retificação e ampliação das vias. Nessa época é implantada rede de água, esgotos e iluminação pública, assim como o sistema de bonde elétrico que foi estendido até Santo Antônio e Praia do Canto.

Nesse período é construído a ponte Florentino Avidos, que consolida o desenvolvimento e a ocupação de Vila Velha. Tem que se notar também a construção de escadarias e de conjentos residenciais para funcionários públicos. Na paisagem urbana há a transformação de ladeiras em escadarias".

(Carlos Chenier).